

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO ESCOTEIRA DE SÃO PAULO – CNPJ 11.933.346/0001-69

ATA DA 31ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA REGIÃO ESCOTEIRA DE SÃO PAULO

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e trinta minutos, em segunda chamada, foi instaurada a trigésima primeira Assembleia Ordinária da Região Escoteira de São Paulo, nas dependências do Teatro TUPEC, situado à Avenida dos Trabalhadores, 2555, na cidade de Mogi Guaçu, São Paulo, com a presença de trezentos e um delegados credenciados. Rodrigo Ramos de Freitas, Diretor-Presidente da União dos Escoteiros do Brasil – SP, procedeu com a **“Eleição e posse dos membros da Comissão Assessora da Assembleia: Escrutínio”**, Item 1 do Edital de Convocação, que foi composta pelos associados Patrick Alves da Silva Quiterio 66/SP e Hitoshi Nakayama 20/SP, aprovados por aclamação pela plenária e ficaram encarregados de monitorar o sistema de votação da empresa EasyVote Soluções Interativas (www.easyvote.com.br). Em seguida, agradeceu ao Chefe Felix Vieira Varejão Filho 66/SP pela restauração do tronco de Gilwell. Logo após conduziu a **“Eleição e posse da Mesa Diretora: Presidente, 2 (dois) Vice-Presidentes e 2 (dois) Secretários(as) para composição da mesa diretora”**, conforme Item 2 do Edital de Convocação. Rodrigo Ramos Freitas informa à plenária que, para a função de Presidente, submeteram candidaturas no prazo os associados Rafael Melis Rogério 251/SP, Carlos Eugênio Bakos 180/SP, Thiago Martins Barbosa Bueno 453/SP, Juliano Arcuri 181/SP e Renato Breneizer 283/SP. O Diretor-Presidente regional pede que todos se apresentem a plenária, e iniciando pelo Thiago Sampaio, que após sua fala retirou sua candidatura em prol do Juliano Arcuri, na sequência, Chefe Renato Breneizer se apresentou e retirou sua candidatura em prol de Rafael Melis, sendo seguido pelo Chefe Carlos Bakos e Juliano Arcuri e, por aclamação, Rafael Melis Rogério foi eleito Presidente da Trigésima Primeira Reunião Ordinária da Assembleia Escoteira Regional de São Paulo. Para a função de Vice-Presidente, o Diretor-Presidente Rodrigo informa que se inscreveram Renato Wanderley Breneizer 283ºSP e Fernando Nastri Palmieri 193ºSP, que em comum acordo, propuseram ser o primeiro e segundo Vice-Presidente respectivamente, o que foi acolhido pela plenária e aprovado por aclamação. Para a função de Secretários, o Diretor-Presidente Rodrigo informa que se inscreveram Rosemary Peres Motta 468/SP e Larissa Lemes Avari Lauterjung 147/SP, que também em comum acordo, propuseram ser a primeira e segunda secretárias respectivamente, o que foi acolhido pela plenária e também aprovado por aclamação. Os eleitos da mesa diretora assumiram suas funções, e o Presidente da Trigésima Primeira Reunião Ordinária da Assembleia Escoteira Regional de São Paulo Rafael Rogério assumiu a condução dos trabalhos. Após realizar agradecimento, o Presidente Rafael deu sequência à Ordem do dia, conforme Edital: **Item 3** – Leitura do Edital de Convocação e anexos; **Item 4** – Eleição e posse dos membros das Comissões Assessoras da Assembleia: Credenciais, Eleitoral, Estilo e Assuntos Gerais; **Item 5** – Apreciação e deliberação da ata da reunião anterior; **Item 6** – Apreciação e deliberação do Relatório da Diretoria Regional na Gestão do ano de 2023; **Item 7** – Apreciação e deliberação sobre as contas e balanço do exercício fiscal anterior, com o parecer da Comissão Fiscal Regional; **Item 8** – Apreciação e deliberação da Previsão Orçamentária para o próximo exercício fiscal; **Item 9** – Relato da atuação dos Conselheiros Nacionais nas reuniões e Comissões do CAN (Conselho de Administração Nacional); **Item 10** – Relato da atuação dos Membros da Comissão de Ética e Disciplina Regional; **Item 11** – Relato da atuação da Delegação Paulista no último Congresso Escoteiro Nacional; **Item 12** – Apreciação e eventual deliberação sobre as recomendações do XXII Fórum Regional de Jovens Líderes; **Item 13** – Escolha da cidade-sede e da cidade-sede alternativa para a realização da XXXII Reunião Ordinária da Assembleia Escoteira Região São Paulo e XXIII Fórum de Jovens Líderes em 2025; **Item 14** – Eleição dos Delegados Regionais à Assembleia Escoteira Nacional; **Item 15** – Assuntos Gerais; **Item 16** -Apresentação dos Resultados; **Item 17** – Posse dos Eleitos; **Item 18** – Encerramento. Findada a leitura do Edital, o Presidente Rafael procedeu ao item 4 da ordem do dia, **“Eleição e posse dos membros das Comissões Assessoras da Assembleia: Credenciais, Eleitoral, Estilo e Assuntos Gerais”**, e iniciou



realizando a leitura dos nomes das pessoas que vieram trabalhando desde a publicação do edital de convocação no processo de credenciamento de delegados da assembleia, a saber: Stephanie de Barros Ferreira 201/SP, Linna Mara Cavutto 497/SP, Marli Aparecida dos Santos Custódio 178/SP, Vilma Pietropoli Moraes, Renato Yoshimura Saito 478/SP, Ana Paula Araújo Amaral Santos 44/SP, Elizabeth de Siqueira Dainese 301/SP, Isadora Gualda Macedo 197/SP, Nanci Borges Rodrigues 255/SP e Carlos Eduardo Biazoto 497/SP. O Presidente Rafael sugeriu o acolhimento na íntegra de todos esses voluntários como membros da Comissão de Credenciamento, o que foi aprovado por aclamação pela plenária. Na sequência, o presidente solicitou que subissem ao palco os candidatos à Comissão Eleitoral, e se apresentaram Neide Osawa Watanabe 343/SP, Tiago Vinícius Carneiro Marques 310/SP, Claudinei Teófilo da Silva Junior 29/SP e Manuella Fernandes Ferreira da Rocha 108/SP. O Presidente Rafael sugeriu o acolhimento na íntegra de todos esses voluntários como membros da Comissão Eleitoral, o que foi aprovado por aclamação pela plenária. Encerrando a eleição das comissões assessoras, o presidente Rafael informou os nomes dos candidatos à Comissão de Assuntos Gerais que se candidataram previamente: Iuri Henrique Aguilar 147/SP, Ingrid Janaina da Silva 147/SP e Milena Gonçalves Leite 514/SP; Fabrício Toledo Marcondes 66/SP e Luciana Maria Sevo Timoszczuk Ribeiro 89/SP se apresentaram no momento da plenária. O Presidente Rafael sugeriu o acolhimento na íntegra de todos esses voluntários como membros da Comissão de Assuntos Gerais, o que foi aprovado por aclamação pela plenária. Iniciando o **Item 5** da ordem do dia, **“Apreciação e deliberação da ata da reunião anterior”**, o Presidente Rafael solicita ao Primeiro Vice-Presidente Renato a leitura da ata, e ele pondera para a plenária sobre a possibilidade de dispensar a leitura, pois a ata foi disponibilizada anteriormente para leitura, o que foi aprovado por aclamação pela Assembleia. Todavia, o Senhor Caio Ferreira 147/SP pediu a palavra e expôs que na Assembleia do ano passado ele e o Senhor Sergio Teixeira 2341/SP questionaram a forma como a ata foi documentada não reflete a pergunta e a resposta de maneira exata. O Vice Presidente Renato propõe que Lucas e Caio façam esse acerto na Ata com base no vídeo do YouTube, o que foi aprovado por aclamação pela plenária. Para o **Item 6, “Apreciação e Deliberação do Relatório Regional”**, sobem ao palco Yara Lopes, Diretora Regional de Comunicação, e Marjorie Beatriz Marques Martins da Silva, Coordenadora de Comunicação, para apresentarem o documento e posteriormente o vídeo. Yara informa que o relatório foi publicado nas redes sociais da Região na última quinta-feira e ressalta a dedicação da funcionária Thais Guedes na elaboração do trabalho. Marjorie acrescenta que o vídeo destaca que toda atividade está ligada a um ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável); Yara destaca números de 2023 e a realização das *lives* “Bate-Papo com a Região” e a Marjorie, a participação no Programa Ressoar. Depois da exibição do vídeo, Yara agradece a colaboração de todos. O Presidente da Assembleia convida Rodrigo Ramos para falar na plenária, que abdica; propõe votação por aclamação e o relatório é aprovado. Para o **Item 7 “Apreciação e deliberação sobre as contas e balanço do exercício fiscal anterior”**, o presidente Rafael convida os responsáveis Lucas Jun Sakajiri, Diretor Financeiro, e Ricardo Rodrigues, seu adjunto. Lucas cumprimenta a plenária e informa que a apresentação do balanço será realizada através de vídeo. Ao final da apresentação, ele convida a Comissão Fiscal para apresentar seu parecer. Sobem ao palco os senhores Amandio Mendonça Mendes e Silvio Miyazaki, membros da Comissão Fiscal Regional, que procedem à leitura do parecer. Lucas agradece aos membros da comissão e a todos que contribuíram para a elaboração do relatório financeiro. Gabriel de Souza Domingues 156/SP traz dado histórico do valor em caixa que a Diretoria Regional recebeu quando assumiu a gestão, 580 mil reais; e expressa sua preocupação com a atual condição do caixa regional, 117 mil reais. Destaca em sua análise que o incremento de gastos em geral sugere ingerência com as finanças, e conclui perguntando o que será feito para alterar o cenário que se apresenta. George Mateus 147/SP pede a palavra para reforçar que o direito a fala não pode ser cerceado. Lucas Jun agradece as considerações de Gabriel e afirma que a pergunta tangencia o próximo item da pauta. pondera que houve incrementos de gastos ao longo do segundo semestre e que ações estão sendo tomadas para redução de custos operacionais, como a substituição do veículo da região, reduzindo os custos com manutenção; também está prevista a redução de custos com materiais de papelaria. Comenta que a preocupação trazida por Gabriel acerca da saúde financeira da região também é compartilhada pela Diretoria Regional. Informa a contratação do Sistema



Auditus para gestão financeira, amplamente utilizado em organizações do terceiro setor e pela região escoteira de SC. E informa ainda que a gestão está lidando com mudanças e que a Diretoria Regional tem gerenciado as situações caso a caso. Gabriel reitera que a resposta não endereça a preocupação e que a Diretoria Regional deve entregar a gestão da mesma forma que recebeu. Edmundo Macha 102/SP pede a palavra para transmitir a mensagem do Chefe Marcelo Leite, que em síntese traz o agradecimento da Modalidade do Mar pela aquisição do barco, que foi prometido ser adquirido em 2019 e que somente nessa gestão foi comprado, e agora tem sido utilizado nos cursos. Juliano Arcuri 181/SP questiona que não foi adotada a prática de realização de cotação de serviços e produtos a partir de três fornecedores. Outra pergunta acerca do sistema de gerenciamento é que não há clareza sobre o que é essencial ou não nos gastos da região. Rodrigo Ramos responde que apenas a manutenção do carro não foi realizada sem a prática de orçar com três fornecedores, mas sim com dois. Afirma também que, em situações emergenciais – como é o caso do veículo da Região, a política nacional de compras da UEB permite que a prática seja adotada. Além disso, afirma que a comissão fiscal ficou satisfeita em ver que foram realizados dois orçamentos. Em complemento, Lucas informa que o novo sistema permitirá uma gestão mais efetiva, gerando relatórios de forma automática. Caio Ferreira 147/SP questiona sobre o superavit e déficit de cursos, apresenta que dos 240 mil de déficit, 46 mil vêm do resultado das linhas de cursos e eventos, sendo que os cursos vão superar 16 mil e os eventos no geral resultam em um déficit de 62 mil. Também comenta que na assembleia anterior esse tema foi questionado, foi informado que era parte da estratégia da Diretoria Regional, e pergunta porque essa estratégia não foi suficiente. Rodrigo Ramos responde que não se recorda dessa colocação na Assembleia Regional passada e informa que a estratégia da Diretoria Regional é ajustar os preços dos cursos e eventos para que não precisem do aporte, que os eventos de formação não foram deficitários, e solicita que seja colocado no projetor o documento que apresenta a síntese financeira de cada evento. Caio informa que, com base nos dados publicados do demonstrativo financeiro, há um déficit de 62 mil reais. Rodrigo informa que a divergência pode ser associada ao investimento em eventos que ainda não ocorreram. Caio solicita que o documento em apresentação na assembleia seja publicado para conhecimento geral e maior transparência. Euclides Hisatugo 453/SP conta que o chefe Gabriel trouxe a preocupação com os custos operacionais mensais, que são da ordem de 135 mil, e que ações serão tomadas para assegurar que esse valor esteja disponível. Lucas afirma que a pergunta é semelhante à do chefe Gabriel, e que ações para redução de custos serão tomadas, conforme ele mencionou anteriormente. Chama a atenção para o aumento do patrimônio, com o Sítio Vale das Flores, e os custos que decorreram disso. Comenta sobre a ferramenta “Meu Kit”, que nasceu para vender sobras de materiais de eventos, e que será ajustada para figurar como um melhor instrumento de geração de recurso e comenta sobre os benefícios dos colaboradores do ER. Euclides faz réplica sugerindo que a Diretoria Regional siga atentamente à previsão orçamentária, para reduzir a possibilidade de gastos exacerbados. Sergio Teixeira 234/SP contextualiza que acompanha a parte orçamentaria há décadas e que em situações em que havia déficits, havia justificativas. Comenta também que em gestões anteriores foi regularizada uma dívida que era tida como impagável. Finaliza com a mensagem de que é preciso ter mais controle sobre as despesas do dia a dia. Rogério Moreira 51/SP questiona acerca do Registro Escoteiro. Rodrigo Ramos informa que é realizada análise junto ao Escritório Nacional, e que a região busca utilizar índice de menor impacto para o associado, e que nos últimos dois anos, a região tem usado um índice menor que o do ajuste do valor nacional. Pedro Hernandez 94/SP informa que a gestão apresenta investimento de dez mil reais no evento Gestão na Estrada em Ribeirão Preto e questiona qual foi o investimento. Outra pergunta foi sobre o conteúdo de uma súmula de reunião da Diretoria Regional onde consta que os relatórios financeiros trimestrais foram aprovados, mas ao final o balanço anual foi reprovado. Rodrigo Ramos responde que os dez mil não foram investimento, mas custos relacionados à execução do evento. Acerca do conteúdo da súmula, Pedro comenta que esteve nos encontros itinerantes das gestões anteriores e que reconhece a importância da democratização das informações da região. Alexandre Banchi 174/SP vem a púlpito comentar sobre o conteúdo da carta lida pelo chefe Edmundo Macha, e contextualiza que na Assembleia Regional de 2019 foi aprovada a aquisição do barco para a região e incluso na previsão orçamentaria em 2020, e que logo em seguida foi declarada a pandemia. Pelas



complicações da pandemia não foi possível efetivar a compra do barco e que foi comprado quando foi possível. Ricardo Crespo 59/SP, elogia a quantidade de eventos que ocorreram, pergunta se eventos são fonte de captação de recursos e se as informações são transparentes para nós. Rodrigo Ramos informa que eventos não são fonte de recurso para a região, e que os cursos são os de menor custo do país. Para iniciar e treinar a votação eletrônica, realiza-se uma votação simbólica, respondendo à pergunta “você conhecia Mogi Guaçu?”. Concluída a votação simbólica, o presidente Rafael informa que a votação será para deliberar sobre a aprovação ou não da prestação de contas apresentada; porém, será necessário aguardar delegados que foram substituir os equipamentos de votação. Às 18h05 e com um quórum de 301 delegados é iniciada a votação da moção “Apreciação e deliberação sobre as contas e balanço do exercício fiscal anterior, com o parecer da comissão fiscal regional”. A votação foi encerrada às 18h07 e as contas foram aprovadas por 192 votos a favor, 74 contra e 35 abstenções. Dando sequência à pauta, o presidente Rafael dá início ao **Item 8** da pauta “**Apreciação e deliberação da previsão orçamentária para o próximo exercício fiscal**”. Lucas Jun Sakajiri e Ricardo Rodrigues recebem a palavra e mostram o vídeo que esclarece a peça orçamentária para 2024. Após exibição do vídeo, Lucas traz, para conhecimento da plenária, perguntas que foram feitas durante o Seminário Previsão Orçamentária, que aconteceu de forma online, em 20 de março de 2024. O Seminário aconteceu por solicitação do Fórum de Jovens Líderes na Assembleia Regional 2023 já que este acontecia na parte da manhã do dia da Assembleia, no mesmo horário do Fórum e que impossibilitava a participação dos jovens. Euclides Hisatugo 453/SP contradiz o Presidente e diz que essa gestão não cumpriu a previsão orçamentária, diferente da gestão anterior que cumpriu, apresentando um resultado negativo. Rodrigo Ramos explica que está administrando de acordo com sua gestão e gastos acontecem sem nossa previsão, salientou que a gestão anterior foi heroica pelo que viveu na pandemia e que cada gestão trabalha para apresentar resultados melhores. Caio Ferreira 147/SP pergunta se em eventos irá continuar a gratuidade aos facilitadores; Lucas Jun diz que esta é uma luta diária, mas que toma cuidado para reduzir os custos. Rodrigo Ramos responde ao questionamento e convida o Caio para participar de uma comissão para esses ajustes nos eventos. Gabriel de Souza Domingues 156/SP menciona a reversão da provisão judicial de 150mil, e que temos estimativa de superavit de 13 mil. Ele define que a estimativa está otimista e não conservadora e que em qualquer intercorrência esses 13 mil serão insuficientes; no caso de o processo não trazer esse número é um risco. Rodrigo esclarece que, por orientação da equipe jurídica nacional, a provisão foi definida em 50 mil. Milena Gonçalves Leite 514/SP traz de volta o tema de cobrar taxa de inscrição de facilitadores de pessoas que não são membros do Movimento Escoteiro, que durante a organização do Fórum Regional Pioneiro, eles tiveram a responsabilidade de organizar e que foi estabelecido pela Diretoria de Eventos. Morgana Russo 41/SP, pergunta se temos um material para ser exibido que mostre o fundo de reserva que a região possui. Lucas informa que o saldo bancário é da ordem de 187 mil e que o fundo de reserva atual está embutido no saldo bancário. Morgana complementa que na previsão orçamentária consta a formação de um fundo de reserva de 247 mil; Lucas faz a explicação. Nilza Moreira da Costa 45/SP comenta que é a primeira participação dela como delegada e que foi mencionado durante a assembleia que temos resultado do exercício anterior de 239 mil, e comenta que não deveria então figurar saldo de conta corrente e fundo de reserva juntos. Thiago Martins Barbosa Bueno 453/SP traz histórico do estabelecimento do fundo de reserva. Giuliano Tovo di Raimo 53/SP pergunta se haverá alguma rubrica ou aporte para escotistas do interior nos cursos realizados, caso não haja o crescimento estimado na previsão orçamentária. Caio Ferreira 147/SP traz o fato de que 5 cursos avançados ocorreram em Mogi Guaçu em passado. Morgana Russo 41/SP diz que o escoteiro é cortês, então precisamos dar oportunidade para que as pessoas possam encerrar os seus raciocínios. Também aponta que trabalhar com possibilidades é perigoso, pois elas existem, mas podem não ser realizadas, então seria muito mais seguro trabalharmos com aquilo que é realizável do que aquilo que é possível. Não havendo mais posicionamentos, o presidente encaminha para votação a moção “**Apreciação e deliberação da previsão orçamentária para o próximo exercício fiscal**” – às 19h34. Com 158 votos a favor, 60 contra e 83 abstenções a moção foi aprovada. Antes de finalizar a sessão, o presidente da mesa informa que, antes de irem embora, os delegados precisam devolver os aparelhos de votação. A Assembleia foi interrompida às 18h36. No



domingo, 24 de março de dois mil e vinte e quatro, às 8h13, Rafael Melis Rogério, Presidente da Mesa, declarou aberta a segunda sessão da assembleia ordinária e deu continuidade à pauta, com o **Item 9 “Relato da atuação dos Conselheiros Nacionais nas reuniões e Comissões do CAN (Conselho de Administração Nacional)”**, e convida Renato Breneizer para apresentar o relato, que também deixa provisoriamente a função de Primeiro Vice-Presidente. Renato inicia trazendo os compromissos que fez quando da sua eleição ao Conselho e elenca sobre a sua atuação no Conselho Administrativo Nacional; conclui e retoma à mesa. Em sequência na pauta, o presidente Rafael introduz o **item 10 “Relato da atuação dos Membros da Comissão de Ética e Disciplina Regional”** e convida os membros da Comissão de Ética a fazerem sua exposição. Rafael passa a presidência para Renato para acompanhar a comissão de assuntos gerais. Christian Felipe Tavares Marques da Silva 393/SP conta que fala em nome de todos os membros da comissão e que, atualmente possuem 38 processos em andamento, também elenca que a Comissão de Ética se equipara ao judiciário, mas não fazem nenhum tipo de investigação, e não há caráter punitivo nas deliberações. Às 08:54 Fernando Palmieri compõe a mesa; e temos 280 delegados credenciados. Rafael reassume a presidência e dá sequência ao **Item 11 da pauta, “Relato da atuação da Delegação Paulista no último Congresso Escoteiro Nacional”**. A exposição é feita pela profissional escoteira Eva Alice Gonçalves, que esclarece que à época ainda não atuava no corpo profissional escoteiro, e atuou como chefe de contingente da delegação paulista no Congresso Nacional. Rafael agradece a exposição realizada e segue para o **Item 12 “Apreciação e eventual deliberação sobre as recomendações do XXII Fórum Regional de Jovens Líderes”**. Os jovens Isabela Cordeiro 53/SP e Lukas Palermo 122/SP trazem as recomendações do Fórum de Jovens Líderes. Conta que Patrick Alves da Silva 66/SP foi eleito como o terceiro Coordenador do Núcleo Regional de Jovens Líderes. E, dentre as várias deliberações, o primeiro pedido é a participação híbrida de seus delegados nas Assembleias. Marcos Carvalho Moral 495/SP solicita esclarecimentos sobre o que é e como funcionaria essa proposta. Lukas Palermo esclarece a solicitação e Giuliano Di Raimo 53/SP vem esclarecer que já consta a possibilidade de realização de assembleias híbridas, no Regulamento Regional, artigo 6º, parágrafo segundo. Rodrigo Ramos informa que a DR foi orientada pelo jurídico a não realizar o sistema híbrido pois não consta no Estatuto da organização. Foi aprovado por aclamação submeter aos assuntos gerais a proposta de alteração estatutária para possibilitar a realização de assembleias em formato híbrido. Dando continuidade, o Fórum encaminha o pedido da instituição de um marco juvenil que vise a composição da delegação paulista às Assembleias Nacionais, contendo ao menos 1/3 dos jovens líderes. Renato Breneizer expõe o receio no estabelecimento do sistema de cotas, acha interessante para a instituição, mas espera que os jovens se destaquem naturalmente e finaliza dizendo que não é a favor do estabelecimento desse sistema. Lukas traz uma réplica esclarecendo que entende o posicionamento, que o sistema de cotas não é o melhor mecanismo para resolver os problemas, mas vê que estamos em um momento institucional distante demais e que o Núcleo Regional tenta há pelo menos 3 ou 4 anos colocar um jovem líder na presidência da assembleia que não seja como secretário, e uma vez implantando o sistema de cotas, chamam a atenção da Região Escoteira para a própria Rede de Jovens Líderes, alcançando a marca de 1/3, para que no futuro isso possa ser orgânico. Sérgio Teixeira 234/SP elenca que não é a favor nem contra, concorda com a posição do pedido do sistema de cotas e também concorda com a fala trazida pelo Renato Breneizer, mas o número de jovens precisa obedecer a proporcionalidade dos escotistas que temos no estado de São Paulo. Lukas esclarece que a proposta não foi tirada pelo próprio Fórum, isso vem de uma métrica do escotismo mundial, mas questiona se somente darão espaço aos jovens se forem numericamente proporcionais a equipe de escotistas. Pedro Hernandez 194/SP questiona se os demais candidatos à presidência da Assembleia Regional não tivessem retirado sua candidatura, essa plenária teria votado em um jovem. Além disso, diz que as pessoas se apropriam muito para falar que somos um movimento que representa os jovens, feito para os jovens, então porque não oportunizar a presença e participação deles em assembleias. Félix Varejão 66/SP traz o fato de que, quando se fala em cotas, parece que não é meritório, que a pessoa está lá porque a cota colocou. Um jovem como Rafael, como o Lukas são exceções, isso então significa que os outros não têm competência para concorrer com eles? Também diz que a mesa toda poderia ser composta por jovens, desde que tenham competência para estarem.



Larissa Avari 147/SP traz a perspectiva de que dizer que não estamos amadurecendo neste sentido é preocupante, pois várias pessoas estiveram e estão organicamente em espaços de liderança da nossa organização, como por exemplo Tiago Coelho, Luciana Timoszczuk, Eva Alice, entre outros. Também elucida que não se pode dizer com firmeza que não é um pleito justo e correto, pois esse é o objetivo final da nossa organização, emancipar a juventude para que ela ocupe os espaços de liderança no planeta. Dar espaço para a presença dos jovens não é necessariamente estabelecer um número, mas sim termos um esforço ativo e consciente de outras formas. Lukas traz uma reflexão e diz que entende que os nomes citados pela Larissa precisam ser sim enaltecidos, são formados pela Rede de Jovens, mas também pergunta para essas pessoas o quão difícil foi chegar nesses espaços, e quanta luta foi necessária para poderem estar presentes hoje, enquanto escotistas e dirigentes não têm mais a barreira de idade. Também diz que já é difícil para qualquer pessoa, mas quando você é tido como jovem inexperiente, mais ainda. Não é impossível que os jovens da rede possam chegar a lugares de liderança, mas muito dificultado. Aponta ainda que a primeira proposta apresentada foi justamente a possibilidade de as Assembleias ocorrerem de forma híbrida, que podem abarcar o público jovem, tal qual foi colocado pelo Renato ter que pagar por conta própria os custos do Congresso Nacional em Recife, ele também terá que pagar por conta própria, mas tendo a previsibilidade de um Fórum Nacional híbrido, ou totalmente virtual se o Núcleo Nacional assim entender. Precisamos construir os espaços de inúmeras formas, não somente para os próprios Jovens Líderes, mas para os associados de forma geral. Carlos Francisco 127/SP questiona, apoiando a proposta do Fórum de Jovens Líderes, quantos delegados são neurodivergentes, porque a nossa instituição possui uma série de pessoas com essa condição e diz que precisamos colocar o sistema de cotas. Nós entendemos que ele existe para suprir uma falta, não significa que tenha que existir para sempre, e a demanda de PCD também não está sendo atendida pela assembleia. Renato Breneizer 283/SP propõe uma dinâmica para que as pessoas falem e depois o fórum responda todas as questões de uma só vez, para que não fique repetitivo. Outrossim, comenta sobre os gastos pessoais com o Congresso Nacional e a consequência disso é que temos 25 vagas para a assembleia nacional e apenas 21 inscritos. Concorde que temos que insistir na questão da Assembleia híbrida, para que possamos facilitar a participação de todos. Fabrício Marcondes 66/SP traz a reflexão de que precisamos entender que a Rede de Jovens está sendo bem difundida no Vale do Paraíba, e de acordo com o que foi dito anteriormente sobre os jovens representarem 30% do número de escotistas, mas não vê a divulgação da rede no interior de São Paulo. Talvez se a divulgação fosse realizada de forma melhor, a assembleia estaria cheia de jovens, pois teriam empoderamento para se candidatarem como delegados na Assembleia Regional ou Nacional ou participando da mesa. Finaliza dizendo que precisamos difundir a Rede de Jovens Líderes no estado de São Paulo para que tenhamos a maior parte desses jovens presentes no fórum e assembleia. Lana 255/SP complementa a fala do Lukas, disse que pensa que, antes de ser imposto a implementação do 1/3, seria melhor uma recomendação, pois percebe na fala dele que há uma grande problemática em relação a difusão do jovem. Ademais, também percebe isso no ramo pioneiro, a qual participa ativamente. Reforça a fala do Fabrício dizendo que falta divulgação e fala que, se for trabalhada a questão dentro das unidades escoteiras, a participação do jovem se tornará muito mais orgânica e verdadeira. Parabeniza Rafael por estar à frente da mesa e por outros jovens estarem se destacando, pois esse é o objetivo. E finaliza dizendo que há sim uma problemática, principalmente na participação no ramo pioneiro, que é justamente a conclusão do processo, então a questão precisa ser trabalhada desde o início da trajetória, para que não haja mais necessidade de conflitos para entrarem nesse espaço. Thiago Sampaio 453/SP corrobora o pleito da Rede de Jovens Líderes, pois foi justamente implementada por uma política mundial, que ainda não foi descontinuada pois não alcançamos o objetivo. Disse que precisamos ter intencionalidade no processo para que as coisas aconteçam, mas não será de forma orgânica. Finaliza parabenizando os jovens por estarem se manifestando. Mauricio Ishikawa 131/SP diz que hoje em seu grupo, 80% dos chefes de sessão são pessoas com menos de 30 anos, sua diretoria é composta em sua maioria por pioneiros, justamente para incentivarem os jovens a conquistarem lugares de liderança. Mauricio Mendes 68/SP traz a reflexão de que as vezes, instaurar o sistema de cotas pode ser bom ou ruim, mas questiona quantos jovens nós temos no movimento capazes e com idade suficiente para participar do Fórum de



Jovens Líderes. Expõe que tinham apenas 60 ou 70 pessoas no Fórum, quando na verdade deveria ter muito mais. Elucida também que isso não ocorre somente porque não é divulgado no interior. Finaliza dizendo que os chefes precisam refletir sobre dar voz para os jovens, o quanto estão sendo preparados para serem líderes. Lukas esclarece os pontos apresentados e diz que quando estava à frente do Núcleo Regional de Jovens Líderes, solicitou que os mestres pioneiros da Região de São Paulo respondessem um formulário sobre a rede, mas recebeu apenas 3 respostas. Se questiona até onde isso foi falta de divulgação, pois a Coordenação Regional encaminhou diversas vezes o formulário a pedido do núcleo. Relembra também que temos uma Instrução Normativa no site regional onde foi implementado um Mobilizador Distrital da Rede de Jovens Líderes. Informa que estão tentando ao máximo divulgar e chegar nos jovens, mas só conseguem com os adultos que participaram da Rede e divulgam, e corrobora com a fala do Thiago Sampaio de que isso não será orgânico. Douglas Gonçalves 331/SP diz que a Coordenação da Juventude está mobilizando os jovens, e que vários estavam presentes na Conferência Estadual em Olímpia, mas só puderam ir porque cada município, através do Conselho da Juventude, possibilitou a ida. A implementação de cotas é uma maneira de implementar um direito que já é dos jovens, e não nosso. Finaliza sugerindo ao presidente que apresentem o jovem líder para o Coordenador da Juventude, para que comecem a fazer um trabalho que a instituição não fez. Leonardo Giovanetti 144/SP inicia dizendo que um ponto em que a Assembleia Nacional peca é não ter alojamento nos eventos para todos, são poucas as assembleias que têm essa opção. Caso estivesse disponível, seria uma contribuição para que mais jovens pudessem participar, além da redução de gastos. Finaliza dizendo que acredita que isso não seja tão difícil de implantar, visto que temos em todas as Assembleias Regionais. Paulo Kai 122/SP diz que os jovens vão conquistar esse espaço naturalmente, com ou sem cota, e tem certeza de que esse trabalho foi orgânico. Solicita ao presidente da mesa que fôssemos mais rápidos e sucintos nas palavras, para darmos andamento ao dia. Rafael solicita novamente para que todos sejam sucintos nas palavras. Lukas esclarece novamente que o processo não está sendo orgânico, e se fosse de fato, estaríamos com a Assembleia cheia de jovens. Questiona o quanto isso de fato é trabalhado no ramo pioneiro. Também aponta que conquistou os espaços em seu grupo com muito custo, pois teve diversos bloqueios de escotistas durante sua progressão como jovem. Diógenes Branco 395/SP salienta que, se abrirem uma votação neste momento, ainda estará em dúvida. Acredita que a solicitação de cotas, como o chefe Douglas disse, talvez não seja o ponto central da discussão, e sim incentivar de fato os jovens. Concorde também que podemos fazer muito mais de forma orgânica. Fernando Donatti 39/SP traz a perspectiva de que o argumento que aponta o caso de comprometermos 30% das vagas para os jovens comparecerem aos Fóruns Nacionais, de alguma maneira o nível irá cair. Discorda e diz que esse é um argumento muito ruim, pois pressupõe que o jovem de alguma maneira não terá capacidade de manter o elevadíssimo nível do debate nacional. Porém, o jovem está sendo treinado para isso desde que entra no Movimento Escoteiro. Finaliza dizendo que utilizar esse argumento, implica que o jovem não saberá fazer o que se propõe. George Matheus 147/SP traz a reflexão de que algumas palavras, quando usadas de maneira errada, assustam. Diz que o Movimento não precisa desse tipo de iniciativa de cotas que muitos estão pensando. Se a proposta foi feita, é porque os jovens não se sentem representados, então precisamos escutar e refletir. Renato Breneizer 283/SP elenca que a melhor e maior representação dos jovens sempre vai ser muito saudável para a instituição, mas não sabemos se a representação de 1/3, por exemplo, é a mais justa. Apresenta a proposta da formação de uma comissão mista da Diretoria Regional de São Paulo, Diretoria Jovem e representantes do Fórum de Jovens Líderes, para que construam uma solução para todo o debate, tanto em relação às cotas, como outras propostas e soluções mais apropriadas. Lukas replica dizendo que irá manter a proposta original, pois já é isso que estão solicitando. A rede já atua junto à Diretoria para dar iniciativas no seu cotidiano, e não vão abrir mão do 1/3. Rafael informa que o Fórum mantém a proposta original, a mesa acata a proposta do chefe Renato Breneizer e ambas entrarão em deliberação, pois dois itens não podem ser aprovados por aclamação, então será por votação unitária. Solicitou à equipe de profissionais que coloquem no slide ambas as propostas em texto para acompanhamento da plenária e solicitou a preparação para a deliberação. Às 08h35 eram 215 delegados credenciados; às 08h55, 280 delegados; e às 09h19, 301 delegados credenciados. Informa também que logo em breve irão deliberar



os delegados para a Assembleia Nacional deste ano. No momento não temos candidatos suficientes para cumprir todas as vagas, então candidaturas estão reabertas. Ressalta que a candidatura precisa ser prévia, pois esta eleição deve ser preparada diretamente pelo Serviço Profissional, então será mantida aberta por mais 20 minutos. É apresentada a proposta do Fórum de Jovens Líderes e a contraproposta do chefe Renato. Anderson De Pieri 09/SP sugere que a troca do aparelho de votação seja feita na plenária. Com 87 votos a favor da proposta original, 153 votos a favor da proposta do chefe Renato e 51 votos contra as duas propostas. Requerimento foi apresentado à Comissão Eleitoral para que essa votação seja revogada, sob as justificativas de que alguns delegados não tiveram as condições adequadas para votar. A eleição foi revogada e realizada novamente. Com 153 votos a favor da proposta do Chefe Renato, 87 votos a favor da proposta do Núcleo de Jovens Líderes e 51 pessoas contra as duas propostas, a proposta do chefe Renato foi aprovada. Lukas retorna à tribuna e informa que a Rede de Jovens vai continuar em busca do seu 1/3 dentro da comissão. Convida ao palco os membros do Núcleo Regional de Jovens Líderes da Região de São Paulo, os membros da Comissão Regional Pioneira, Diretoria Jovem e os jovens que trabalham em alguma equipe regional. Logo após, o Fórum Regional de Jovens Líderes encaminha à assembleia o pedido do destacamento de uma comissão temática ou grupo de trabalho que tenha por objetivo trazer uma proposta de alteração do Regulamento Regional no ano de 2025, alteração essa contendo a inclusão de iniciativas do envolvimento juvenil da estrutura regional, citando-as, reconhecendo-as e garantindo sua estabilidade e atuação, sendo Núcleo Regional de Jovens Líderes, Comissão Regional Pioneira, Diretoria Jovem e Conselho Regional Jovem, indo desta forma ao encontro com as políticas do envolvimento juvenil institucionais. Lukas explica que o que estão solicitando é que as instâncias juvenis já atuantes há muitos anos na Região de São Paulo tenham garantia de estabilidade e estejam presentes no nosso regulamento regional. Destaca também que só temos a previsibilidade das Equipes Distritais Pioneiras, contudo, nem mesmo a própria Comissão Pioneira é prevista no Estatuto. Rodrigo Ramos acata a proposta e informa que a região de São Paulo irá fazer. Lukas solicita que mantenha a proposta para discussão; e a proposta foi aprovada por aclamação. Retornamos ao **Item 5 “Apreciação e deliberação da ata da reunião anterior”**. A assembleia aprovou a ata, mas pediu a correção de alguns pontos, que já foram apresentados para a mesa e será feita a leitura para apreciação novamente da plenária. O chefe Renato Breneizer faz a leitura da ata atual com as solicitações de alteração de alguns pontos, conforme a seguir: *“O chefe Lucas esclarece que houve uma receita maior do que o previsto e uma despesa menor, por isso o saldo positivo. Com a palavra, o chefe Sérgio Teixeira, 234/SP solicita mais esclarecimentos sobre esse item. Lucas esclarece que houve uma previsão de despesa oriunda de um processo e que não foi realizada. Assim, ela não consta no Balanço Contábil, mas sim na Previsão Orçamentária, assunto do próximo item da pauta. Esclarece ainda que o processo em questão não foi extinto, mas sua probabilidade mudou. Caio Ferreira, 147/SP solicita mais esclarecimentos sobre essa contingência e afirma: “tivemos R\$ 150 mil de reversão, que entra na conta do saldo positivo desse ano, com R\$ 60 mil de superávit. Se não tivéssemos essa tem reversão, estaríamos falando de R\$ 150 mil a menos com relação aos R\$ 60 mil, fechando com R\$ 90 mil negativos, caso não houvesse a reversão”. Lucas explica que os lançamentos contábeis foram feitos segundo o parecer jurídico apresentado por assessores especialistas e aprovado. Esclareceu ainda que a Região não possui ingerência sobre os pareceres dos especialistas da Nacional e entende o desconforto do chefe Sérgio com o impacto do provisionamento no balanço anterior. Mas reforça que estes são os números oficiais da instituição e estão corretos”*. Não houve manifestações em contrário e a complementação da ata foi aprovada por aclamação. Seguindo a ordem do dia, **Item 13 da pauta, “Escolha da cidade sede para a realização do 32º Assembleia Regional Escoteira e do 23º Fórum Regional de Jovens Líderes em 2025”**. Rafael informa que nenhum distrito se inscreveu para sediar a Assembleia Regional 2025 e com isso a mesma será responsabilidade da Região escoteira de São Paulo, seguindo a prática de que por se tratar de uma assembleia de eleição será realizada na Grande São Paulo Não houve manifestações da plenária e foi aprovado por aclamação. Segue para o **Item 14 da pauta “Eleição dos delegados regionais para a Assembleia Nacional Escoteira”**. Neste momento são 26 candidatos que foram chamados no palco. Rafael se distancia pois é um dos candidatos e Renato assume a presidência da mesa. Os candidatos são: Adriana De Lima Pinto, Alessandra Aya



Kodama Iwamoto, Carlos Eugenio Bakos, Claudinei Teófilo Da Silva Júnior, Douglas Gonçalves, Edison Vieira Carnaúba, Eliana De Arruda Ferreira, Elias Alberto Cardoso Marques, Elisa Maria Gonçalves, Elizabete De Andrade Gonçalves, Higor De Souza Ribeiro, Lidia Sadaco Minamizaki Ikuta, Luciana Maria Sevo Timoszczuk Ribeiro, Luiz Carlos Ferreira, Lukas Palermo Lopes, Maria De Lourdes Santos Teixeira, Matheus Luis Cardoso França, Michael Pereira De Oliveira, Rafael Melis Rogero, Rosemary Peres Motta, Rosemary Silva Miranda, Sergio Ferreira Teixeira, Sofia Costa De Oliveira, Thiago Carvalho, Tiago Vinicius Carneiro Marques e Vânia Ferrari. Serão eleitos 24 delegados e dois suplentes, após essa informação, dois candidatos se dispuseram a serem suplentes, e em comum acordo decidiram que o Michael Pereira seria o primeiro suplente e o Elias Marques, o segundo. Assim, dispensa votação e todos foram eleitos por aclamação. Rafael retoma a presidência. Milena 514/SP assume a tribuna como representante da Comissão de Assuntos Gerais. Luciana Timoszczuk, Ingrid Silva, Fabricio Marcondes e Iuri Aguilar também se apresentam. Milena informa que receberam 8 formulários de assuntos gerais, sendo 4 abertos à palavra a pessoa que propôs o assunto, 3 serão encaminhados à Diretoria e apenas o último terá leitura da proposta. O assunto foi proposto pelo associado Edison Luiz Benato 144/SP questionando sobre a ausência da loja escoteira distribuidora oficial da nacional. Conforme o boletim, por estarmos em um local municipal, nessa assembleia não foi permitido nenhum tipo de comércio. O segundo assunto foi proposto associado Thiago Sampaio, expondo que no dia 5 de junho de 2023, o chefe Elmer de Souza Pessoa partiu para o grande acampamento. Chefe Elmer contribuiu enormemente para o escotismo paulista e brasileiro desde o seu ingresso, em 1954. Com atuações de destaque em diversos níveis dos escoteiros do Brasil, atuando como Conselheiro Nacional, chefe do contingente paulista em diversos eventos panamericanos, autor de materiais, apostilas e livros de temática escoteira, além de ter sido coordenador da reforma do POR e o primeiro presidente do Conselho Regional de portadores da Medalha Velho Lobo. Uma de suas últimas contribuições foi o intento para criarmos um Centro Escoteiro próprio para a região escoteira de São Paulo. Por isso, doou os lotes de sua propriedade e se dedicou a convencer os demais proprietários a doarem suas áreas do sítio Vale das Flores, localizado em Itapeverica da Serra, em prol da implementação de um Centro Escoteiro, em prol da UEB em São Paulo. O referido sítio tem 220 mil metros quadrados de área total e conta com uma estrutura completa com casa central, lagos etc. Como uma forma de honrar o legado do chefe Elmer, propõe que Assembleia Regional que denomine como Centro Escoteiro Chefe Elmer Pessoa, o centro escoteiro que vier a ser implementado na área que nos foi doado do antigo sítio Vale das Flores. Milena informa que esse é o mínimo de reconhecimento que a região pode fazer pelo chefe Elmer e o assunto foi encaminhado à Diretoria Regional. Luciana informa que foi chamada pelo chefe Edison que fez a primeira colocação dos assuntos gerais e o texto transcrito falava sobre a ausência da loja escoteira, e quando os integrantes da comissão receberam o texto, entenderam que só deveriam citar, então, partindo deste ponto, a colocação foi indeferida e só foi feito a observação de que a informação foi divulgada no boletim. Sendo assim, Luciana abre a fala caso o chefe queira fazer alguma intervenção, mas a princípio foi indeferido. Chefe Edison pede questão de ordem para falar e esclarece que, pelo fato de a estrutura do local não oferecer condições apropriadas para manterem a qualidade e atendimento da montagem da estrutura, decidiram não trazer a loja. Milena retorna à tribuna com o próximo assunto geral encaminhado pelo associado George Matheus Braga dos Santos 147/SP, que propõe a criação de uma política de valores para associados isentos em eventos regionais. Seguindo para o próximo assunto, encaminhado pelo Caio Ferreira 147/SP, propõe a implantação de transparência para eventos regionais, com a disponibilização de um relatório financeiro e de participantes, em local digital adequado, para que todos os associados tenham acesso. Além disso, o prazo para publicação deverá ser de 60 dias após a realização do evento, e as informações mínimas a serem inseridas no relatório são: planejamento e previsão financeira e de participação, valor estimado de participantes, receitas e despesas estimadas, quantos participantes de fato se inscreveram no evento, qual o valor arrecadado, qual o valor de despesas no evento. Também é recomendado, mas não obrigatório, que as despesas e receitas sejam discriminadas na transparência. As duas propostas são encaminhadas à mesa para constar em ata, quanto a criação já mencionada anteriormente pela Diretoria Regional de uma comissão de análise de transparência e isentos em eventos para apresentação e apreciação na próxima reunião ordinária da



assembleia regional de 2025. O encaminhamento é aprovado e vai constar em ata. Denis Barbosa de Oliveira Neves 55/SP sobe à tribuna e diz que seria interessante analisar o impacto das sugestões apresentadas. Caio Ferreira 147/SP solicita alteração na proposta de que sejam feitas comissões separadas, caso sejam necessárias. Acredita que a proposta da transparência seja algo mais simples de ser implementado, mas que os pontos mais simples sejam aprovados para que entrem em discussão na próxima reunião ordinária. George Matheus 147/SP explica que a ideia é que as comissões sejam separadas, e que seja de fato decidido pela assembleia se devem ou não existir. Rafael pontua que não é permitido deliberações de assuntos gerais, então as propostas não podem ser discutidas pelas plenárias nessa sessão, mas apenas encaminhadas como recomendações. Luciana diz que o posicionamento da comissão é que conste em ata o encaminhamento à Diretoria Regional, para criação da comissão, conforme já foi colocado anteriormente. A diretoria, dentre os que já foram convidados e outros que podem compor, farão entendimentos se irão dividir as equipes ou apenas uma, e na próxima Assembleia Regional deverão apresentar os estudos que essa comissão desenvolveu. Milena convida ao palco Carmen Barreira, vice-presidente da Diretoria Executiva Nacional. Carmen cumprimenta a assembleia e discorre sobre a atuação da Diretoria Executiva Nacional no ano de 2023. Logo após, Milena convida ao palco Neide Watanabe, Diretora de Mundo Melhor, para a divulgação do MUTEPT e da Conferência Regional de Diversidade, Inclusão e Acessibilidade. Em seguida, convida ao palco Sônia Jorge, Coordenadora Regional do Ramo Lobinho, para a divulgação e apresentação do Jangalcamp. Ao final, ela convida todos a participarem do evento. A comissão de assuntos gerais agradece e passa a palavra ao presidente Rafael. O presidente Rafael convida a Coordenação do Jamboree Nacional para subir ao palco. Marcelo Fragoso e Glaucia Ribeiro apresentam um vídeo com spoilers do evento, mostram o kit do Contingente Paulista e agradecem a Carmen Barreira pela presença. O presidente da mesa Rafael agradece a presença de todos e comanda a saudação à bandeira. Rafael Bertran apresenta uma reflexão final. O presidente Rafael agradece novamente a todos envolvidos na organização do evento, aos Grupos Escoteiros de Mogi Guaçu, às equipes do Distrito Impisa, ao Escritório Regional e todos os profissionais, e aos demais envolvidos direta e indiretamente nos trabalhos do Fórum Regional de Jovens Líderes e Assembleia Regional Escoteira. Encerrados todos os assuntos da pauta, Rafael Melis Rogério, às 14h44 declara encerrada a Trigesima Primeira Reunião Ordinária da Assembleia Escoteira Regional, agradecendo os componentes da Mesa Diretora. E para constar nós, 1ª Secretária, Rosemary Peres Motta e 2ª Secretária, Larissa Lemes Avari Lauterjung, lavramos a presente ata que lida e achada conforme, vai por nós assinada, pelo Presidente da Assembleia e pelo Diretor-Presidente Regional.

Mogi Guaçu/SP, 24 de março de 2024.

Rafael Melis Rogério

Presidente da Assembleia
31ª Assembleia Regional Escoteira
Região de São Paulo

Rodrigo Ramos de Freitas

Diretor-Presidente
União dos Escoteiros do Brasil
Região de São Paulo (2022-2025)

Rosemary Peres Motta

1ª Secretária
31ª Assembleia Regional Escoteira
Região de São Paulo

Larissa Lemes Avari Lauterjung

2ª Secretária
31ª Assembleia Regional Escoteira
Região de São Paulo

